

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIZ MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
 «O ALGARVE»

Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 25

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 31 de março de 1912

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado  
 Por seis mezes ..... 700 réis  
 PUBLICAÇÕES  
 Na secção de Anuncios  
 Cada linha ..... 20 réis  
 e Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão  
 Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de  
 «O ALGARVE»

## NÓS

Começa este numero o quinto anno d'esta tarefa, em que nos anima um unico sentimento, o desejo de ser prestaveis á sociedade em que vivemos.

Foi este o programma d'O Algarve ao iniciar a sua publicação e, através de tanto acontecimento que tem perturbado e alterado o modo de ser da nossa sociedade, temos a consolação de afirmar que dentro d'esses factos e d'essas mudanças a nossa consciencia e o nosso sentimento civico se tem mantido nas normas do dever, que desejamos cumprir para com os nossos concidadãos.

Verdade, altruismo, liberdade e consciencia são as regras em que temos moldado o nosso trabalho e com as quaes julgamos haver merecido a consideração, que o publico nos dispensa e a estima de boa camaradagem que trocamos com os nossos collegas.

É certo que a nossa existencia jornalística atravessou um periodo do regimen monarchico, que então representava a ordem e a vontade da nação e por isso regulamos o nosso procedimento de lealdade ao que era de vontade da familia nacional; porem dentro d'essa formula de lealdade os nossos principios radicavam-se sempre no sentimento de uma pura democracia, ideal de muitos combatentes fora dos propagandistas que tiveram o seu triumpho no dia 5 d'outubro de 1910.

Mas apòz este dia e definida a vontade da nação pela nova formula do regimen social assentámos arraiaes de plena adhesão ao regimen que proclama na sua bandeira os direitos do povo fóra das ficções e a honra da administração publica.

A essa bandeira, assim definida, adequamos o nosso trabalho e sem termos escudela de pedintes nem aspirações de vaidades a satisfazer definimos muito serenamente a nossa completa integridade no espirito democratico da nação portugueza, só desejando que as anteparas intellectuaes da Republica a mantenhaem ordeira, honrada, e ligada pelo alto sentimento do amor da patria.

Quem nos tiver lido n'esta phase da vida republicana terá reconhecido a lealdade e o desprendimento do nosso proceder.

Precisamos do favor do publico, não tanto pelo interesse pecuniario de uma empresa, que de todos é sabido nunca pode ter lucros correspondentes ao insano trabalho com que se exerce, mas favor que é necessario á nossa consciencia de pequeno atomo n'este organismo da sociedade portugueza, onde todos os elementos, por insignificantes que sejam, devem ter um lugar d'honra e dedicação pela collectividade.

Era a nossa unica e principal aspiração.

Que os nossos leitores a continuem é o pedido unico que lhes fazemos.

### ECCOS DA SEMANA

#### Serenamento

Um desastre o artigo de fundo do nosso collega Provincia do Algarve pretendendo justificar o sr. ministro do interior no seu procedimento com o ex-governador civil sr. Julio Cesar Rosalis!

N'esse artigo, logo no segundo paragrafo, se afirma o caso pensado de provocar o desgosto do sr. Rosa-

lis pelo facto d'elle ter sido nomeado governador civil, sem que a sua nomeação fosse com consulta e acquiescencia dos velhos republicanos da provincia!!!...

Mostra assim o jornal do sr. ministro do interior que o procedimento da illegalidade cometida era caso pensado e decidido, desde que s. ex.ª assumiu a gerencia da sua pasta.

O sr. dr. Falcão provocou muito propositadamente o pedido de demissão do sr. Rosalis, porque elle fora nomeado sem o seu assentimento para o governo civil!!

Não é decerto uma razão de estado pela qual um ministro devesse desrespeitar a lei, de que tem de dar exemplo.

Percebe-se que um governador civil nunca tivesse ou decahisse posteriormente, na confiança do seu ministro, mas desacatar as praxes legais, que são a norma d'esse desequilibrio administrativo, é que não lhe fica bem.

Se o sr. Rosalis estava destituído da confiança do seu ministro, o caso era simples de resolver; era a comunicação franca e leal feita pelo sr. Falcão ao sr. Rosalis e este á certa nem um minuto demoraria a entregar o seu pedido de demissão.

Mas fazel-o de modo a atropelar a lei, e com expressa desconsideração d'um correligionario, foi sem duvida uma arbitrariedade! O administrador do concelho de Silves podia ter vindo para aquelle lugar sem o atropelo, de que se queixam os correligionarios de s. ex.ª; e ainda o sr. Rosalis podia ter sido exonerado sem o vexame de que elle proprio se queixa e os seus amigos!

Outra razão do artigo a que nos referimos é a incompetencia (sic) do sr. Rosalis para o cargo, por ter sido apenas um guarda livros mais ou menos habilidoso...

Esta razão em regimen de democracia pura é de fazer rir.

A profissão de guarda livros é uma profissão liberal e que não pode ser exercida sem um preparo d'instrução e educação a par de quaesquer outras profissões da dignidade social.

Na profissão não ha incompatibilidade intellectual com o cargo de governador civil e tanto não ha que o visado até o exerceu com elevação d'espirito a ponto de por tal motivo ser applaudido pelos seus administrados e estar cercado na sua demissão de um grosso grupo de partidarios.

Refere ainda o articulista factos irregulares commettidos n'uma administração de concelho e n'uma repartição do districto, a que o sr. Rosalis não appl. cou a immediata correção!

Não conhecemos os meandros de um d'esses factos, mas conhecemos o do outro e porque o conhecemos aqui affirmamos que está elle referido com menos exactidão.

Houve, é certo, alguém que ao relatar ao governador civil, por dever d'officio, a irregularidade, que fora conhecida, propoz a s. ex.ª o segredo e formula de uma regular solução sem o escandalo produzido... mas o sr. Rosalis e mais alguém, imprevidentemente responsabilisado na irregularidade, logo disseram que queriam ficar limpos de qualquer suspeita e estava já a fazer se a syndaciana por ordem do sr. Rosalis, quando veio o commissionedo do sr. ministro do interior para o mesmo fim.

O sr. Rosalis nem um momento transigiu no abafarete; esta é a verdade.

O enviado do ministro sabe bem o que encontrou já feito e ordenado pelo sr. Rosalis.

Se o articulista da Provincia do Algarve perguntasse a razão porque é ermitado a um funcionario, que esta suspenso, o entrar na sua repartição e mexer nos papeis como se estivesse em exercicio, tinha decerto o nosso applauso.

Mas deturpar, estamos certos que por ignorar os factos, o que se passou, ha-de concordar que não é bonito nem proprio da imprensa honesta. Emendar a mão é uma virtude e uma boa qualidade, mas de que os teimosos e exaltados se não querem servir...

A nós não nos interessa a demissão ou não demissão do sr. Rosalis; fazemos a nossa politica fóra d'este individualismo d'intriga e vaidades, que estão a perturbar a nação e por ventura encaminhando o regimen para um imperdoavel desastre, mas temos na conta de um bom caracter o sr. Rosalis e applaudimos em consciencia os seus actos de administração e por isso e só por isso lamentamos que a levandade como se provocou a demissão d'aquelle honrado funcionario se houvesse dado, tendo deixado o sr. dr. Falcão, de quem somos amigos pessoais e a quem também prestamos o nosso reconhecimento de bem desejar servir o regimen e o paiz, o tivesse deixado n'uma situação lamentavel perante os seus comprovancianos e correligionarios.

A unidade republicana não se con-

comissão administrativa de Faro, que o sr. Julio Cesar Rosalis dissolveu!...

Acha então a Provincia do Algarve que uma corporação municipal, accusada de ter as suas contas em maranhadas e de se lhe encontrar a prova de haver pago com o dinheiro dos contribuintes as contas pessoais da viagem e hotel de alguns vereadores tinha prestigio e força moral para exercer a administração do municipio?!

Não se lembra dos factos presidenciaes de locupletação tentada sobre o deposito do edificio das irmãs, tanta vez revelados na imprensa e bem conhecidos do publico?

Factos que incidião de um modo desastrado sobre toda a vereação submettida a uma presidencia assim abastida moralmente?

Se tem consciencia e pundonor não voltem a remexer em cinzas de coisas que tanto escandalisaram os nossos concidadãos!

#### Auditor administrativo

Continua o districto sem este funcionario, que está fazendo extraordinarios

cos que ha entre os republicanos algarvios.

O que primeiro que tudo ha a fazer é definir precisamente que entidade é essa a classificar republicanos historicos.

Se o sel o representa o nunca ter servido a monarchia, o collega, até nas altas regiões temos de extractar joio...

Se ainda se podessem ler os registos das inscripções partidarias que serviram a monarchia!

Republicanos historicos!!!

#### Cultura da beterraba

Vae ser discutido no parlamento um projecto de lei respeitante á cultura da beterraba em Portugal, o qual foi apresentado por um deputado, mas que a comissão de agricultura refundiu profundamente, especialmente na parte economica.

N'esse projecto accetta se, em principio, a fabricação do assucar extrahido d'aquella planta.

#### Imprensa

No passado domingo publicou o seu primeiro numero um novo collegio d'imprensa, redigido n'esta cidade por um grupo de professores do lyceu, e novos bachareis. Tem o titulo O Sul, que já foi em tempo o titulo de um semanario do partido franquista n'esta cidade; mas este novo Sul apresenta-se republicano e parece destinar-se a fazer a defeza de um dos grupos individualistas em que se acha dividido o partido.

No seu primeiro numero apresentou-se bem redigido e é de suppor que agrade pela sua redacção d'rigida por pessoas de valor litterario e scientifico como é.

Saudamos pois o novo campeão d'estas ingratas lides e desejamos-lhe muitas felicidades.

— Os srs. dr. João Pedro de Sousa e Lyster Franco já têm organizada a sua ins-

talação de redacção e officinas para um novo jornal que vão publicar n'esta cidade, estando para breve a sahida do primeiro numero.

Seja bem vindo também.

— Parece que o Diario Popular vae passar a uma nova empresa de que fará parte o sr. dr. Egas Moniz.

#### Espantoso!

Interessantissima a resposta dada pelo sr. ministro do interior á interpellação que sobre o caso Rosalis lhe foi feita pelo sr. Luz d'Almeida, na camera dos deputados.

Reproduziu quasi *ipsis verbis* o que a Provincia do Algarve disse no seu ultimo fundo; ora sendo o sr. Ludo vico o auctor d'este, segue-se que quem respondeu á interpellação foi o supra-mencionado articulista, e tendo o mesmo faltado á verdade, conclue-se que o sr. ministro do interior, na sua boa fé, não disse o que se passou!

#### Liga Nacional de Instrução

##### NUCLEO DE FARO

Movimento da caixa até 29 de fevereiro de 1912

Saldo do mez anterior ..... 1878190

Cobrança do mez ..... 208450

..... 2078640

Pagamento a uma professora e dois ajudantes ..... 163000

Pagamento de impressos ..... 16500

Pagamento de agua, limpeza de cantieiros ..... 820

Pagamento ao cobrador ..... 35000

Saldo que passa para o mez de agosto ..... 1868320

..... 2078640

Faro, 26 de março de 1912.

O Presidente,

Ayres de Sousa,

O Thesoureiro,

Branco e Brito,

O Secretario,

Miguel Ortigão.

#### JOAO CARLOS GOMES MASCARENHAS

##### ADVOGADO

CONSULTORIO NA RUA DIREITA EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO



FARO — ARGO DA VILLA E GOVERNO CIVIL. (Cliché de A. E. de Moura Veiga)

solida com factos d'esta ordem e ella precisa consolidar-se...

#### Abusos

Chega-nos a noticia de que foram vendidos para o espectáculo dado pelos rapazes de Coimbra no theatro Circo, muitos mais bilhetes alem da lotação do mesmo, chegando se a receber que, no caso de haver qualquer accidente difficil seria uma sahida rapida, como é preciso.

Mas então a auctoridade administrativa não teve conhecimento d'este facto?

E, se foi ao espectáculo, não viu o que se viu, os que nos vieram dar estas informações?

E' preciso que de vez se acabe com os favoritismos; não queiram seguir o caminho do sr. dr. Silvestre Falcão.

Então prohibiram o comicio por não se ter cumprido a lei e permitte se que funcione um theatro tendo muitos mais espectadores do que a lotação?

E' que o comicio era para protestar contra actos do sr. ministro do interior e isto podia magoal-o, o que lhe não succederia senão momentaneamente se houvesse algumas dezenas de mortos e feridos por as sahidas do theatro não estarem livres. Causas d'esta vida!

#### Politica geral

Parece que desapareceram todas as causas que faziam suspeitar uma recomposição parcial ou completa do gabinete a que preside o sr. dr. Vasconcellos.

Por ora todos os elementos politicos individualistas estão conciliados, embora n'uma apparencia suspeitosa. Diz se que o sr. dr. Brito Camacho e dr. Afonso Costa andam entendidos contra o sr. dr. Antonio José d'Almeida, mas por enquanto nada externo confirma esta suspeição.

Ora não dariam todos um lindo exemplo ao paiz se por actos publicos affirmassem uma reconciliação tão desejada?

#### Ora collega!

Ainda a Provincia do Algarve vem lançar lagrimas pela demissão da

## O ORPHÉON

Encantadora a visita do brilhante grupo d'academicos da Universidade de Coimbra, que forma o orpheon, que sob a regencia do sr. Joyce anda ha tempos constituido n'aquella cidade e que por vezes tem affirmado em grandes centros como a arte, a bella arte da musica, no nosso paiz, tem cultores distinctos e valendo o apreço do mundo civilisado!

O academico Antonio Joyce, na organização do seu numeroso orpheon, representa na geração academica, que o acompanha, um valor de apreciavel grandeza em varias modalidades da sua accão como gerente d'aquelle grupo.

É uma gloria, e é um benemerito! Gloria, porque é uma correcta affirmação da arte nacional e do culto religioso que no nosso paiz se presta ao bello, á harmonia, a este conjunto d'impressões, que a alma sabe sentir n'um paiz d'encantos, como são estes paizes do sul da Europa, verdadeiros paraísos de sonhos e de enlevos!

Benemerito, porque eepalha nas suas dedicações o sentimento e infiltra na alma da mocidade escolar o sentimento, que na vida é pharol que illumina e illustra o viver da humanidade.

Arrancar á vida leveza da mocidade os tempos preciosos que sobejam das applicações escolares para fazer d'os seus companheiros amadores da musica com a elevação de sentimentalidade, que ella inspira, é já fazer muito, mas muito de beneficencia á sua camaradagem!

E também estas excursões no paiz e no estrangeiro, como instrum, como enlaçam as relações sociais, como apuram a cultura do espirito d'esses homens, que vão ser nas suas localidades os mentores, os dirigentes da população mais ignorante!

São poucas, pois, todas as palavras de benemerencia endereçadas ao sr. Antonio Joyce.

Devemos-lhe a visita ao Algarve e por ella os nossos agradecimentos.

#### NO LETHES

A' hora precisa do programma, estando completa a assistencia na platea e camarotes do formoso theatro, luto pela sua ornamentação d'architectura e também lindo pelos grupos das nossas formosas meninas da elite algarvia, que tem no bem contornado de seus bustos, na fluira de sua tez e na expressão do seu olhar ainda aquelle encanto e suggestão da lenda da poesia arabe, successoras bem rivias d'aquellas mouras dos encantamentos, o theatro Lethes offerencia no aspecto da sala um lugar de deslumbramento e de seducção, que acima de tudo valia á homenagem da assistencia.

A mocidade do sexo fragil apresentou-se contigua da mocidade escolar, que lhe fazia os seus cumprimentos.



Costa Pinheiro

Em cada camarote os grupos gentis das meninas algarvias formavam encantadores bouquets de flores animadas, espalhando seducções e enlevos; e ainda nas cadeiras a espaços por entre as filas dos homens, muitas damas eram vistas a quem a grande procura de lugares não permitiu outros de destaque, o conquanto o seu valor não ficasse minorado por isso.

Subiu o pano e o grande vulto negro das vestes escolares, emoldurado dos cento e oitenta rostos dos orpheonistas, dispostos em amphitheatro, irradiando de cada um d'elles a alegria serena da vida despreocupada, provocou o frisson do entusiasmo advinhado do que elles hiam fazer.

Entre elles surge-nos a figura sympathica do illustrado presidente da camera municipal de Faro, Mattos da

que no berilado da sua phrase scintilante de reverbera coloridos como são os seus escriptos e tambem as suas palavras, dá as boas vindas aos generosos moços em nome da cidade de Faro, alli representada pelas pessoas de mais valor e de mais aptidão para os apreciar.

Logo depois Antonio Joyce, em frente do seu orpheon, nos momentos excitados de uma nervosidade, abso lutamente identificada com a missão que executa, faz soar como instrumento unico sob o seu impulso e como reflexo da sua alma aquellas jorras de harmonias e melodias das multiplices vozes obedientes á ligação da expressão musical que tem de definir.

O silencio na assemblea é completo, a onda sonora d'aquellas centenas de vozes vibrando, umas vezes a unisono, outras nas combinações harmonicas e outras ainda n'aquelle fallar alternado de melodias que são como silmas gemendo, rindo, gargalhando e chorando nas modalidades da expressão musical, que tem de significar, tudo provoca nos ouvintes um assombro, uma surpresa, uma elevação de sentimento, que exple no final em phreneticos applausos correspondentes ao enthusias mo provocado!

Do mais que completa o programma da festa está n'um plano muito secundario ao valor do orpheon, que é uma criação original, talvez uma encarnação do espirito nacional nas vibrações do sentimento que a execução inspira. Não é dizer que haja menos merecimento relativo no mais que os excursionistas apresentaram em scena; ha sem duvida muito valor nos desenhos executados á vista do publico por dois estudantes e ainda as imitações dos ctiores Rosa e Ferreira da Silva.



Felix Horta

Os guitarristas, entre os quaes já é conhecido o nosso conterraneo Pestana Gilão, muito agradaram.

E para completo do valor da impressionante visita dos academicos, a sr. D. Marianna Soares, a nossa eximia pianista, outra gloria da arte, com a amabilidade e gentileza da educação aprimorada que tem, dignou se acompanhar a festa tocando ao piano trechos d'execução e sentimento que foram uma maravilha!! As suas mãos delicadas dedilharam sobre o teclado na expressão de sua alma que arrastam n'uma sensibilidade d'encanto quem a ouve.

O publico fez o devido acolhimento ao seu trabalho.

MATINEE EM OLHÃO

Accedendo a pedido de contemporaneos estimados que expressamente vieram a Faro convidar os seus companheiros para uma sessão em Olhão, accederam estes a uma matinee n'aquella villa, onde no novo theatro Circo que alli ultimamente foi construido se reuniram senhoras e cavalheiros, enchendo a casa e prestando aos executantes o aprego merecido, enchendo o palco de flores e ovacionando com febril enthusiasmo Antonio Joyce e os seus companheiros.

THEATRO CIRCO

Na noite, no theatro Circo d'esta cidade, repeti se a recita já descripta estando o theatro á cubna e disputando se logares a preços sem limite.

Houve bilhetes vendidos a dois e trez mil réis. Ah! repetiu se o enthusiasmo delirantemente, n'uma saudação d'apoteose aos visitantes que se retiraram deixando uma viva impressão de saudade.

DESAFRONTA

E' grave o caso que anda referido nos contares do publico, como tendo-se passado n'um estabelecimento d'ensino d'esta cidade e a que tem feito allusão varios jornaes da provincia.

Sobre este assumpto havíamos recebido as seguintes cartas, que não publicamos logo por nos parecerem encommenda de quem se sentia visado no facto anormalissimo e não queremos impedir a accção de correcção de quem tenha o dever de dar satisfação ao publico, mostrando a falsidade do boato ou castigando quem no mesmo se houvesse criminalmente envolvido.

Mas como o nosso collega a Provincia do Algarve se declarou no proposito de dar conhecimento do assumpto ao sr. ministro do interior, consideramos dever nosso não reter mais tempo a nota de desafronta com que vem a publico um grupo de senhoras, que justamente reclamam dos annunciadores de taes factos o respeito a pessoas que tem por um bem precioso da sua existencia a honestidade propria, que precisam manter immaculada.

Eis os communicados a que nos havíamos referido:

Sr. director de «O Algarve»

De certo que V. já tem conhecimento d'um boato infamante que certas pessoas tem espalhado nos ventros de reunião contra nós, alumnas da Escola Districtal.

Ora, desejando nós desafrontar-nos de tão calumniosa infamia, pedimos a V. o obsequio de nos dispensar um canto do seu jornal para a publicação do que junto lhe enviamos. E certas estamos de que V. não deixará de nos satisfazer este pedido que tão anhelantemente lhe fazemos, porque sempre tiverem ecco nas columnas d'O Algarve.

Por consequencia, desde já nos confessamos

De V.

As alumnas da 3.ª classe da Escola Districtal

Nós, alumnas da Escola Districtal d'esta cidade, sentindo nos covardemente feridas na nossa honestidade, mais do que já o temos sido na nossa dignidade de futuras professoras, pelos senhores que na Central nos tem difamado com a mais afrontosa calumnia, vimos por este meio exigir de s. ex.ª uma satisfação séria e urgente de tão inqualificavel proceder, de modo a desfazer da opinião dos seus ouvintes as más impressões do que s. ex.ª tem dito.

Exigimos tambem que tal satisfação seja dada aqui nas columnas d'este jornal, porque é atacando com a pena que nós desejamos ver s. ex.ª.

E falamos, senhores difamadores, assim alto e de cabeça erguida, porque as nossas consciencias não nos accusam de termos faltado aos sagrados deveres da honra. E saibam todos os que lerem isto que, assim falando, cada uma de nós fala por si e todas falam por uma.

Finalmente repetindo diremos que exigimos de certos senhores frequentadores da Tabacaria Central d'esta cidade uma satisfação pela calumnia que contra nós levantaram, e que o silencio d'esses senhores será considerado uma contradicção de tudo o que disseram.

Pelas alumnas da 3.ª classe da Escola Districtal de Faro

Maria da Luz Brito, Bernarda Feliz, Emilia Ricardo, Maria Amelia Vanez Coelho, Maria Rita Vargues, Maria da Purificação Agostinho, Ermelinda da Conceição Coimbra, Anna Eulabia Monteiro, Idalinda da Silva Ponte, Maria da Madre de Deus Carvalho, Maria do Carmo Santos Martins, Maria de Jesus Silva Viegas, Idalinda Azinheira, Amelia da Conceição Palma e Silva, Maria Thereza Mendes, Alda Candida Neves Pires, Clotilde da Piedade Carriho, Maria do Carmo Barrados, Anna Maria Cabido, Angelina Rocha, Maria dos Anjos Neves, Anna da Gloria Oliveira, Faustina Amalia da Silva, Antonia Dias Correia, Ermelinda de S. José Rosa Monteiro.

Consultorio Cirurgico-dentario DE HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes

Obturações a ouro e a porcellana

Dentaduras sem placa (Brige-York)

Apparelhos para correcção dos dentes e maxillares

PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO

Carreira de tiro em Faro

Relação dos atiradores que melhor classificação obtiveram no tiro civil que se realiso no dia 24 de março de 1912:

A 100 metros o sr. Raul da Silva Duarte com 37 pontos.

A 200 metros o sr. João Carolino com 33 pontos.

A 400 metros o sr. Antonio Chaves Paiva com 17 pontos.

Carreira de Tiro de Faro, 24 de março de 1912.

O director da carreira, Francisco José de Barros.

Tenente de infantaria 4.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutriuo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar o sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho re presenta um bom bite.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

O COMICIO

Como constava anteriormente ao nosso ultimo numero o grupo republicano que se ressentiu pela demissão provocada pelo ministro do interior ao sr. Julio Cesar Rosalis devia ter-se realisado na segunda feira passada no theatro Circo d'esta cidade, para o qual circulou por toda a provincia o seguinte convite:

AO POVO DA PROVINCIA

O sr. dr. Silvestre Falcão, ministro do interior, acaba de praticar um grave atropello á lei.

Ferido no seu coração de devotado republicano e na sua dignidade de homem, viu-se obrigado a resignar o cargo, em que foi investido por indicação da maioria das commissões politicas republicanas do Algarve, o sr. Julio Cesar Rosalis, illustre governador civil do districto, depois d'um brilhante e criterioso governo de alguns mez s.

Explicquemos serenamente a questão.

O artigo 196 doCodigo Administrativo diz: O administrador do concelho é nomeado por decreto, sobre proposta do governador civil, e presta juramento nas mãos d'este magistrado.

Dispõe isto oCodigo Administrativo, e sabem o que fez o sr. dr. Silvestre Falcão, que tanta fama de puritano gosava? Fez a nomeação do actual administrador do concelho de Silves, e mandou-o tomar posse, sem d'isso dar o menor conhecimento ao governador civil, como se a lei, que a todos obriga, não existisse para elle, ministro da Republica, e a sua vontade estivesse superior á soberania da Nação!

Este facto indignou profundamente os republicanos da provincia, e não só os republicanos, tambem todos aquelles que sem filiação politica desejam que com o novo regimen as leis não continuem a ser o ludibrio dos governantes.

No Algarve, os protestos são geraes. Muitas commissões administrativas tem pedido a demissão, agravadas com o procedimento do sr. ministro do interior.

Mas para que o parlamento e o nobilissimo Chefe da Nação nos ouçam, realisar-se-ha em Faro, na proxima segunda feira, 25 de março, pelo meio dia, no theatro Circo, uma reunião magna dos representantes dos concelhos d'este districto, na qual usará da palavra diversos republicanos algarvios em evidencia.

Essa reunião, que será publica, deve ser como que um congresso, ou antes, um parlamento provincial, constituído pelos republicanos historicos do Algarve, que n'esta questão tem ao seu lado todos os homens de bem, e independentemente de ideaes politicos.

A reunião, republicanos da provincia!

A reunião, pela lei!

A reunião, pela Republica!

A COMMISSÃO.

De facto a concorrência a este comicio foi numerosa; da provincia vieram muitas deputações de diversas agremiações republicanas e d'esta cidade estavam c's individuos mais genuinamente cacterisados pelos seus serviços ao novo regimen.

A autoridade porem compareceu com a policia á ultima hora, prohibindo o comicio.

Não se sabe bem a razão da prohibição, tendo-se dito que foi por não terem os promotores feito a participação com o prazo das 24 horas anteriores, como a lei determina.

Realmente não se comprehende, que, anando annunciada com cerca de oito dias de antecedencia tal reunião, houvesse o lapso da falta de tão sine-la participação... que quasi sempre até é prevenida aos promotores ou dispensada pela simplesa de tal formalidade.

Mas... tratava-se d'um acto politico do sr. ministro do interior e... até esta especie de assumpto obrigava, em consideração pelo visado, a não se procurar pretexto para irritações novas.

Mas... saudemos a união amorosa do partido republicano.

EM POMPEIA

Novas descobertas archeologicas

Segundo refere o jornal italiano La Tribuna, fizeram-se recentemente grandes exavações na rua la Abundancia, em Pompeia, sendo alli encontrados objectos de importancia tal e em tamanha quantidade, que, por meio d'elles, se poderá reconstituir quasi inteiramente a vida da epoca.

Entre outras curiosidades, descobriu-se um «thermopole», especie de tberna, completa e perfeitamente conservada e que dá a ideia exacta do que era uma taberna ou um café, em Pompeia.

Encontraram-se tambem frascos magnificos e cinco cadaveres de pessoas, fegundo á chuva de lava, os quaes formam um grupo caracteristico.

De Napolés tem partido muita gente para ver essas curiosidades, sobretudo touristes inglezes.

A. E. GUERREIRO

Acaba de fixar novamente residencia n'esta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue.

Póde ser procurado na Avenida 5 de Outubro, n.º 128 — FARO.

NOTICIAS VARIAS

Parte hoje para Lisboa o ex-governador civil d'este districto, sr. Julio Cesar Rosalis.

Pelo sr. Manuel de Jesus Belmarço e sua esposa foi hontem pedida em casamento para seu filho Vidal Belmarço, professor do nosso lyceu, a sr.ª D. Amelia da Fonseca Salter, uma das mais gentis damas da nossa sociedade e que allia a uma educação esmerada as mais bellas qualidades de coração, que a tornam digna da estima de todos que têm a felicidade do seu convívio.

O casamento deve realisar se breve.

Antecipamos as nossas cordalissimas felicitações aos noivos e suas familias.

—Está em Faro com seus filhos a sr.ª D. Maria das Doreas Barroso Sanchez, esposa do sr. Mathias Gomes Sanchez, de Villa Real de Santo Antonio.

—O sr. João Salles Barroso está em Faro onde se demora alguns dias.

—Regressou do Alemtejo o sr. João de Sousa Uva.

—O sr. Luz d'Almeida, chefe da carbonaria, interpellou na camara dos deputados o ministro do interior sobre o caso da demissão do governador civil Rosalis.

—De 1 de janeiro até 29 de março a linha ferrea do sul e sueste rendeu 368.975,765 réis ou seja 48.998,635 réis a mais que em igual periodo do anno anterior.

—Está no Algarve em excursão d'estudo os alumnos de Geographia da Faculdade de Letras que são acompanhados dos professores drs. Silva Telles, José Maria Rodrigues e Oliveira Ramos, propondo se visitar Faro, praia da Rocha e Monchique.

Durante a excursão os professores propõem-se a fazer conferencias aos seus alumnos.

—Está aberta em Lisboa a inscripção para uma excursão aos Açores, Madeira, Gibraltar e Tanger, promovida pela Sociedade Propaganda de Portugal.

O preço por pessoa é de 80\$000 réis comprehendendo tudo.

—Regressaram de Lisboa a Tavira o sr. dr. Antonio Padinha e sua esposa.

—Lavra grande contentamento na provincia pelo pedido do sr. Antonio Paulino Mendes para com capitães estrangeiros fazer melhoramentos nas bahias de Lagos e Portimão.

—Em S. Bartholomeu de Messines uma creança, que andava guardando uma vaca lembrou-se de atar á cintura a corda com que segurava o animal.

Este espantou-se, deitou a correr e a infeliz creança sobre os pedregulhos de trambulhão em trambulhão expiou a sua experiencia.

—Chegou na segunda-feira a esta cidade por motivo do seu processo o bispo do Algarve, sr. D. Antonio Barbosa Leão que regressou ao Porto no rapido de sexta-feira.

—O sr. Antonio Candido da Costa, segundo aspirante da estação telegrapho-postal de Lagos foi transferido para Setubal.

—No dia 28 foi vendido no Barreiro o casco, amarra e mais pertences do hiato Riffenho.

—O comboio n.º 202 que na segunda-feira ultima sahi d'esta cidade para Beja, ao que parece, por motivo de erro de agulha, descarrilou a machina e dois vagons, no apeadeiro de Pereiras, precipitando-se a machina e dois vagons n'um aterro. Não houve desastros pessoas.

—Ha já muita casa arrendada na Praia da Rocha para a proxima epoca balnear.

—Foi nomeado medico para a 11.ª secção medica dos caminhos de ferro do sul e sueste, em Portimão, o sr. dr. Antonio Duarte Lima Elias.

—Na quinta-feira um grupo d'estudantes de Coimbra faz uma partida de foot-ball com os estudantes do lyceu de Faro no largo de S. Francisco.

—Esteve n'esta cidade com sua esposa e filha o sr. Domingos Cabrita, de Lagos.

—Tem estado doente a sr.ª D. Maria Eustachia Tavares Leotte, que veio passar alguns tempos n'esta cidade.

—Voltou á sua propriedade d'Atór o sr. general Henrique Cavaco.

—Uma parte dos academicos de Coimbra ficaram na nossa provincia alguns dias demorando-se n'esta cidade e outros dirigindo-se á praia da Rocha.

—Desde o dia 25 está desimpedido o servico de circulação do caminho de ferro pela linha de Setil.

—Regressaram na sexta-feira ás suas casas as familias de Saravento da provincia, que vieram assistir ás recitas do orpheon.

—São repetidas as queixas de demoras nas remessas de mercadorias no caminho de ferro.

—Alguns estudantes de Coimbra que se dirigiram para a Praia da Rocha foram obsequiados em Portimão por um grupo de meninas que organizaram uma soirée na sexta-feira á noite, na vivenda do sr. dr. Pacheco, d'aquella villa.

—O sarampo está grassando com intensidade nas forças militares aqui aquartelladas.

—Está aberto concurso documental para o provimento das escolas do sexo masculino de Bensafim, do Pereiro e de Santa Barbara d. Nexe.

—Estiveram n'esta cidade por occasião das recitas do Orpheon as fami-

lias dos srs. Tavnira, de Silves; Frederico Mendes, de Portimão; D. Carolina Ramos, de Lagos; D. Julia Chelmick, de Albufeira; Netto, de Pera; dr. Menezes, de Albufeira; dr. Pacheco, de Portimão; Luiz Mascarenhas, de Silves; dra. Belchior, de Loulé e Tavnira; Mascarenhas Gregorio, de Silves; Villa Lobos, de Albufeira, Benes, de Albufeira; dr. Farrajota, de Loulé; dr. Athayde, de Loulé, e ainda outras de diferentes terras da provincia.

—Recebemos na segunda feira a visita do nosso collega da Alma Algarvia, de Portimão, sr. Julião Quintino, cuja attenção muito nos pehorou.

—Tem continuado na esplanada do quartel do largo de S. Francisco e na carreira do tiro a instrução militar, com muito zelo e actividade dos officiaes encarregados d'esta servico.

—O ministro inglez não anda em boa sorte nas suas excursões no paiz.

Quando regressava do Estoril na semana passada como o seu automovel não foi visitado em Alges, a fiscalisação d'este posto telegraphou para o posto de Belem prevenindo d'esta falta; aqui fizeram deter o vehiculo, mas reconhecido que n'elle viajara o ministro inglez, logo foram suspensos quaesquer impedimentos fiscaes.

—Diz-se que vai ser nomeado presidente da commissão de pescarias o sr. Nunes da Silva, official de marinha que em tempo serviu no Algarve e conhece bem este ramo d'administração publica.

—Affirma-se que desapareceram todos os indicios de crise ministerial, continuando o governo como está.

—Está submettido ao parlamento um projecto de lei prorogando o prazo para os paes pedirem as pensões e permitindo o uso de fatos talares.

—O ministro da marinha propoz ás cortes um projecto de lei creando um credito extraordinario de 2:100.000 réis para ocorrer ás despesas dos prejuizos da guarnição da canhoneira Faro.

—Em Londres pela iniciativa do nosso comprouvino dr. Amadeu Almeida Carvalho, secretario da legação foi representada no «Const theatre» a comedia de Julio Dantas «Rosas de todo o anno» que o mesmo nosso comprouvino verteu para inglez.

—O notavel estadista Affonso Costa teve em Beja uma recepção enthusias ta, vindo aquella cidade defender dois reis do crime d'homicidio e inaugurar um centro do partido democratico de que é chefe.

—Hoje em Portimão é recebida a urna que encerra os restos mortaes da sr.ª D. Maria Valentina Negrão, falle cida na Serra da Estrella e que pediu nos ultimos momentos a seus paes para ser depositada definitivamente na terra da sua naturalidade que é aquella villa.

—Está em Lisboa, onde foi escolhido sortido para o seu estabelecimento, o sr. Joaquim da Silva Figueira.

—Parece que o governo vai liquidar as suas contas atrazadas com todos os fornecedores do Estado.

—Partiu hontem para a Praia da Rocha a sr.ª D. Anna de Bivar C.ª, que ali vai passar alguns dias.

—Regressou de Lisboa o sr. Paulo Pinto, commerciante d'esta cidade.

—Tomaram posse dos seus logares os thesoureiros da fazenda publica do concelho de Alcoutim sr. João Cesario Torres e de Villa do Bispo sr. Antonio de Mendonga Boniche.

—No trigessimio dia do fallecimento do sr. Carlos Primo Guimarães Marques, immediato da Faro, foram resadas em todas as egrejas da cidade missas em suffragio.

—Esteve n'esta cidade o sr. Antonio Teixeira Biker, de Villa Nova de Portimão.

—Tem fechado as fabricas de cortica e rólhas, de Silves, onde o operariado d'aquella cidade ganhava o pão.

Em consequencia d'esta falta de trabalho o operario ali atravessa uma angustiosa crise.

—E' esperada brevemente na sua casa da Praia da Rocha a sr.ª D. Antonia Palma Velho.

—Em Santa Barbara de Nexe os srs. Manuel Luz, Manuel Ignacio e muitos mais individuos, negociantes em ovos, estão altamente indignados pela má condução que ha nos caminhos de ferro do Sul e Sueste, por terem embarcado caixotes com uma certa quantia e quando chegam ao seu destino já não ir a conta e caixotes partidos.

Ha caixote de lhe faltarem tres quarteseis, não contando com os partidos. Desejam elles que haja n'isto cuidado e saber quem é o habilidoso, para lhe dar tal paga.

—Na semana finda foram comprados em Lisboa 100 cavallos destinados ás touradas em Sevilha.

—A camara municipal e a associacão commercial de Lamego e os delegados dos concelhos de Penedono, S. João da Pesqueira, Moimenta da Beira, Rezende, Fosca e Castro Daire estão promovendo diligencias no sentido de conseguir que seja creado um novo districto com sede n'aquella cidade.

—Tem apparecido novamente n'esta provincia alguns cães atacados d'hydrophobia e mordendo pessoas, gado e outros animaes.

—O emprestimo para as necessidades dos caminhos de ferro do Estado, agora emitido em Paris, foi coberto 32 vezes e meia.

—No Porto foram assaltadas as redacções do Jornal de Noticias e Diario do Porto por haverem transcripto uma noticia de jornaes estrangeiros, desagradavel áquella população.

—Foi jugado incapaz do servico activo o nosso comprouvino e velho amigo o sr. coronel Antonio Fernando do Rego Chagas, que commandava em Coimbra o regimento d'infanteria 23.

—Por ter adoecido o professor official de Santa Barbara de Nexe, estão sem professor ha cerca de seis meses os alumnos d'aquella povoação.

—O sr. Marinha de Campos foi encarregado pelo ministro das colonias de ir a S. Thomé, Angola e Timor estudar as condições dos serviaes e ao mesmo tempo fazer os estudos necessarios para o desenvolvimento da nossa colonia de Timor, que é rica em bons terrenos, minerio por explorar.

FREDERICO CORTES

MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Com os cursos especiais de doenças d'olhos, vias urinaes e clinica infantil

CLINICA GERAL

CONSULTAS—Da 1 ás 3 da tarde.

Rua do Repouso—FARO

391

Cultura do algodão

Anda em materia de valorisação politica a cultura do algodão na nossa provincia, annunciada como um «eldorado» para a empobrecida agricultura algarvia.

Não vemos os interferentes que a pobreza da nossa agricultura está na elaboração dos salarios dos operarios ruraes, na falta de capitães baratos, e na concorrência dos productos analogos de outras nações.

O algodão não vale a cultura de fructos e productos hortícolas que os nossos campos dão tão abundantes e excellentes, valorisados por sua maturação precoce devida ao nosso bello clima.

Já estamos acostumados a estes pruridos de iniciativas que cedo se esquecem no labor indigena!

Ainda ha tres annos a direcção de agricultura mandou um agronomo á Andaluzia estudar a industria das passas d'uvas, fizeram-se conferencias no Algarve e todos com o enthusiasmo se permitiam dedicar-se a esta especialidade da industria vitícola, que realmente poderia crear riquezas novas; mas tudo já foi esquecido e uvas e passas como as de Malaga... havemos de tel-as, mas vindas d'alli.

Ora o algodão está a ser uma revelação... de valor meramente politico. Para ninguem pode haver duvidas de que esta cultura se dá muito bem na nossa provincia; ainda eramos muito novos, ha um bom meio seculo, já viamos em jardins do Algarve, muito garrido, o formoso arbusto, com os seus alvos flocos dos mais bellos e resistentes filamentos. Manuel José Sarrea, o dono do Milreu, no nosso concelho, cultivava em abundancia o algodoeiro no seu jardim em Portimão, de cujos flocos se servia para as ofas travesseirinhas do seu lar.

Foi tambem um entusiasta d'esta cultura e diligenciou ser uma propagandista da sua generalisação nos nossos campos.

Mais recentemente os srs. dr. Virgilio Inglez, Jayme Barrot, José Mattos e Figueiredo e Mello, d'esta cidade, tem feito experiencias iniludiveis sobre a adopção á nossa produção rural d'uma industria cultivando o algodoeiro. Estes até já o apresentaram em mercados para apreciarem a qualidade que é boa.

Officialmente até constou que ao agronomo d'este districto fora ordenado que fizesse um relatório sobre este assumpto, trabalho que logo foi concluido e remetido á repartição que o ordenara.

Se as experiencias já estão feitas e dito está tudo o que é preciso saber se, o que resta só a fazer são as providencias para uma facil divulgação d'estes conhecimentos pelos agricultores que possam exercel-os na pratica.

Vimos na semana passada que o ministro do fomento aceitara a offerta d'um proprietario algarvio para na sua propriedade se fazerem os ensaios da cultura do algodão.

Salvo melhor opinião até nos parece que os terrenos da indicada propriedade, pelo seu accidentado geologico, não é dos mais proprios para aquella cultura; a situação em plena serra e retirada da serventia immediata d'uma estrada regular, não é propriedade que possa servir para modelo de quaesquer ensaios que possam ser observados pelo publico; tudo o que alli se fizer com despendio de Estado seria um perfeito desatado á conveniencia geral.

Acatele-se sr. ministro com taes ofertas!

Mostre que o algodão é cultivavel no Algarve, mas em sitios que possam ser visitados pelos que tem faculdade para fazer a divulgação de tal cultura, se ella pode ser uma utilidade para os algarvios.

JOSÉ VICENTE MADEIRA

ADVOGADO

José Martins da Cunha

PROCURADOR

RUA 1.º DE DEZEMBRO

(vulgo R. da Sapataria)

SECÇÃO LITTERARIA

Manhã de abril

(EXCERPTO)

A MÃE

Não mancheis, pois, as vossas azas brancas na pratica d'acções que Deus censura; sejam as vossas almas, sempre francas, perfumadas d'amor e de ternura...

Amas as aves nos seus doces ninhos que enchem o céo e a terra de harmonia, e acarinhais os tristes pobrezinhos rotos, descalços, pela neve fria, quantas vezes sem pão, pelos caminhos...

Tu sabes lá quanta profunda dor sente a avestia que se ergue mais cedo, a procurar na sombra do arvoredo o pasto para o filho — o seu amor! Quanta ansiedade e que febril canceira — umas vezes sujeita á traiçoira rede que o caçador armou no Prado, outras vezes, cançadas as azitas, de percorrer distancias infinitas, á busca do alimento desejado...

E, quando ao fim de tanto esforço, tanto, se acaso encontra o pábulo mesquinho, solta o seu terno, agradecido canto, endireitando ao pertumado ninho; e, regressando encontra o lar vasto, — despedaçado o ramo que o sustinha, — roubado o filho, o seu constante amor! Então a pobre sente o arripio da morte a sufocá-la, e — pobresinha — entra a chorar a sua immensa dor!

Imagina que, em quanto aqui dormisses, ferina não viesse arrebatá-te, sem que tu adivinasses e tu sentisses... E, quando, manhãzinha, eu me acussasse á beira do teu berço, p'ra beijar-te, como em cada manhã, na linda face, e achasse a tua cama nua e fria!

— Eu a chorar ahi por toda a parte, clamando aos céos em tragica agonía, partido o coração, caindo inerte...

(Aconchega o filho e olha-o amorosamente)

— Tu a soffrer e eu sem poder valer-te!

— Tu a soffrer e eu sem poder valer-te!

(Inédito)

RODRIGUES D'AVIM.

ULTIMA HORA

LISBOA, 30. Realisa-se amanhã no Colyseu a grande festa de sport em favor das victimas das inundações. Assiste o presidente da Republica.

Falleceu o almirante Augusto de Castilho, com 71 annos de idade. Era filho do Visconde de Castilho e afilhado de Alexandre Herculano.

Foi hoje distribuido na Relação o agravo de Injustiça pronuncia interposto pelo dr. Plato Coelho como advogado do patriarcha de Lisboa.

INCENDIO

Proximo das 24 horas de hontem manifestou-se incendio na cama do infeliz cabo Ramires, da policia civica, que habita n'uma casa da rua Brites d'Almeida e que foi promptamente extinto por alguns populares.

GANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 6 FARO 334

Uma declaração

Repetidas vezes tem, o diario republicano de Lisboa O Intransigente, de que sou n'esta localidade o agente e correspondente, publicado correspondencias politicas e noticiosas relativas a Faro que, se, pela sua falta de originalidade e de verdade, me não tem comprometido, e isto pela simples circumstancia que o leitor perspicaz facilmente averigua, não terem essas correspondencias nunca vindo rubricadas com o signal convençional — C (correspondente), tem-me tonavia irritado, irritação facilmente explicavel, porque eu dedico a O Intransigente uma certa coisa amizada, por me parecer um dos jornaes mais serios e ponderados da imprensa de Lisboa.

Sem duvida que na precipitação da leitura d'essas noticias o leitor vendo a flagrante contradicção dos acontecimentos, a sua primeira exclamação será: originalidade... e todavia essa originalidade pertence apenas ao vaidoso que abusou da boa fé da redacção.

Era indispensavel esclarecer este ponto, em defeza do bom nome do jornal. Mas ha mais:

Acontece que O Intransigente no seu numero de terça-feira, 26 de março de 1912 — na 5.ª columna da primeira pagina, dá uma noticia de Faro, sobre os ultimos acontecimentos politicos, relativos ao governador civil, que é uma cutucante mentira, assignando o seu autor — C — que o leitor certamente soppurá do correspondente e nunca de qualquer coisa que comece por C.

E para destruir essa sepposição, aqui declaro categoricamente, que tal noticia não é minha, prevenindo os leitores d'O Intransigente e o seu ex-director sr. Antonio d'Azevedo Machado Santos, a quem muito preso e admiro, que nunca O Intransigente dará por via do seu correspondente, emquanto eu o for, qualquer noticia politica que seja a deturpação dos factos, nem em nada concorrerá para essa bandalheira politica que dia a dia mais nos afasta da situação ridente que todo o bom portuguez almeja.

Feita esta categorica declaração, só tenho a prevenir o ex-director d'O Intransigente ou quem superintende no respectivo servico, que a repetirem-se os factos — de noticias relativas a esta localidade — sem meu assentimento, declinarei a minha qualidade, que conservo unicamente, alem dos motivos que já ficaram ditos, por me parecer que na conducta d'essa jornal ha uma alta independencia de principios.

Faro, 29 de março de 1912.

J. J. da Silva.

JOAO PEDRO DE SOUSA ADVOGADO Estabelecido provisoriamente NA RUA BOCÁGE, N.º 26 FARO

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, ten do merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Animatographo

O animatographo do sr. Lima n' theatro Circo, continua a exhibir excellentes fitas e as suas sessões intercaladas de variedades de dança e outros generos pelo que cada vez mais se lhe desenvolve a frequencia.

Na quinta-feira houve uma sessão muito concorrida e ao mesmo tempo muito animada nos applausos bem merecidos ás irmãs Gomez, que são sempre muito apreciadas nos seus trabalhos.

SELVAGERIA DE ANTIGOS TEMPOS

Na Republica do Equador, onde uma revolução reaccionaria poz tempo ao regimen radical e democratico (naquelle geria os negocios publicos, os revolucionarios triumphantes tiveram para com os vencidos um procedimento inqualificavel nos actuaes tempos de luctas civis.

Esta narrativa dos factos: «Em Guayaquil, depois da capitulação das forças revolucionarias, a multidão, instigada por elementos ultramontanos, mimigos do partido radical venceu resolveu linchar os prisoneiros.

O general Montero, presidente da junta revolucionaria dissolvida, foi arrancado da prisão e levado para uma praça publica. Ahi, alguns mais infundados haviam já preparado uma grande fogueira em que o general foi lançado, apesar da sua desesperada resistencia.

Quando estava no auge do soffrimento, foi retirado do lume e lançado n'uma tina cheia de agua fresca; minutos após, foi novamente collocado sobre as chammaes, onde expirou no meio de horrosos soffrimentos, tendo este infame supplicio durado uma hora.

Mas em Quito passaram-se factos mais abominaveis. Aqui, a multidão invadiu as prisões e massacrrou mais de cem individuos detidos como conspiradores. Quatro generaes e o escriptor Corral foram conduzidos ao cemiterio de San Diego, onde se passou uma scena pavorosa.

Os sanguinarios algozes começaram por cortar a lingua aos cinco desgraçados, em seguida ao que, ironicamente, os convidaram a que pronunciassem alguns discursos subversivos!

Depois, crivaram-nos de pequenas feridas, feitas em desenho nas partes mais sensiveis do corpo, e cortaram-lhes, a machado, os pés e mãos. Depois d'isto, suspenderam-nos em postes elevados, e, cortando as cordas, fizeram nos cair no solo.

Por fim, untaram nos de petroleo e largaram lhes fogo. Quando as victimas estavam quasi mortas apagaram o fogo e cortaram lhes as cabeças. A cabeça e o coração do general Eloy Alfaro, ex-presidente da Republica, foram expetados n'um chupo e pisoados pela cidade.

O governo deixou fazer estas selvagerias sem procurar impedir, nem proceder contra os seus infamissimos autores, que continuam a gosar a impunidade mais absoluta. Os filhados no partido radical venceram omissam por milhares e as autoridades prendem todas as pessoas que são consideradas suspeitas.

EM TAVIRA

Vendem-se um landau, uma victoria e um coupé, com arreios para prelhá. Trata-se alli com o sr. dr. Antonio Padinha.

NECROLOGIA

Succumbiu na noite de quinta-feira aos estragos de uma lesão cardiaca o condutor chefe de via e obras do caminho de ferro do sul, nosso estimado compatriota o sr. Joaquim José Raphael Pinto, que residia n'esta cidade.

Empregado intelligencia, honesto e muito conhecedor dos servicos, mereceu sempre dos seus superiores a consideração devida aos seus meritos, como n'convívio social teve sempre um lugar de predilecção entre os seus amigos.

Era relativamente novo para morrer tão cedo e a sua apparencia de robustez não fazia suppor que lá dentro lástasse a mina de destruição, que haia de o immolar.

A sua familia tão alanceada por uma alta irreparavel nos seus affectos enegrecemos os nossos sentimentos, que não muitos pelo morto de nossa estirpe.

Paz á sua alma.

Falleceu na quarta-feira em Lisboa, succumbindo a uma lesão cardiaca e diabetes, o sr. João Guerreiro, empregado aposentado dos correios e pae do sr. Domingos Guerreiro, de Portimão. Os nossos p sames.

Falleceu em Buenos Ayres, onde ha um anno se instalára sob a protecção do seu parente amigo, o nosso conterraneo Alvaro da Fonseca Alexandre, filho da sr.ª D. Maria Amelia da Fonseca Alexandre, viuva do malogrado pharmaceutico Manuel Alexandre.

A mãe respeitavel, que tão piedosamente o destino feriu no seu coração tão dedicado, e a seus filhos, as nossas condolencias de verdadeiro sentimento.

Tambem n'esta cidade falleceu hontem o sr. Antonio das Neves Dourado, proprietario d'uma estalagem da rua Balaísão, onde ha muitos annos residia. Era natural de S. Braz d'Alportel e gosava da estima de todos que o conheciam.

Paz á sua alma.

Falleceu em S. Braz d'Alportel na terça-feira ultima a sr.ª D. Francisca de Jesus Valente, mãe do sr. Rodrigo de Sousa Valente, empregado dos impostos n'esta cidade, a quem enviamos os nossos pesames.

Em S. Bartholomeu de Messines falleceu o sr. José Carlos, industrial alli muito estimado.

Falleceu n'esta cidade contando 72 annos de idade, a sr.ª D. Gertrudes das Dóres Oliveira, mge das sr.ªs D. Maria Oliveira Carrajalla, viuva do malogrado Miguel Palmg Cprrajolla e D. Rosa das Dóres Oliveira.

Gabões de Aveiro e Sobretudos da Moda

Unico deposito em Faro

M. F. COSTA, LOJA DE LISBOA

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo acção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Nova ourivesaria

Na rua D. Francisco Gomes, já tão aformoseada pelos estabelecimentos que alli expõem as suas magnificas montas, mais uma ourivesaria se va abrir pertencente ao sr. Francisco Bomba, o qual não se poupa ás maiores diligencias para acompanhar os outros estabelecimentos e apresentar as melhores novidades no seu genero de commercio.

CARLOS FUZZETA

(As quartas feiras e sabbados)

MIGUEL ORTIGÃO

(Todos os dias)

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28

Advogados FARO

THEATRO AVENIDA DE LISBOA A CELEBRE OPERETA Casta Suzana

Evidenciada antecipaadamente por uma usurpação de direitos que uma outra empresa de Lisboa pretendeu fazer á do Theatro Avenida da mesma cidade, a opereta «Casta Suzana», actualmente em scena n'este ultimo theatro, está obtendo um successo que, passando os suburbios da capital e estendendo-se a todo o paiz, chega até nós já com um tal renome, que não hesitamos em aconselhar, aos nossos leitores a preferencia de tão bello espectralculo quando visitem a primeira cidade da nação.

As enchenes no Theatro Avenida, de Lisboa, succedem-se entusiasticas, esgotando-se todas as noites a respectiva lotação.

A «Casta Suzana» será pois uma peça que tão cedo não sahirá do cartaz, não só pela graça de que é recheada como o brilhantissimo desempenho que lhe dá a companhia dirigida pelo imminente artista José Ricardo e de que faz parte a notabilissima actriz Cremilda d'Oliveira, e pela forma deslumbrante porque a empresa a poz em scena.

Em poucas palavras o gracioso entreccho da famosa opereta: «O Barão Conrado des Aubrais», um sabio francez e membro da Academia, casado com Delphina e pae de dois filhos, Jaqueline e Humberto, patos a toda a gente um homem austero, que só se dedica a estudos rigorosos. É adepto das theorias de hereditarieidade em que se afirma que os defectos dos paes passam aos descendentes, sendo considerado no assumpto uma grande autoridade.

Entretanto esse sabio é um pandego de primeira ordem. Finge entregar-se de noite a estudos profundos no seu gabinete, para mais á vontade frequentar todos os pontos da vida alegre de Paris, especialmente os afamados bailees do Mulin-Rouge.

Alli se encontra com seu filho Humberto, que, tambem parecendo muito serio, se apresenta em companhia da «Casta Suzana», esposa de Pomarel, capitão de reserva e proprietario de uma fabrica de perfumes n'uma pequena cidade da provincia, o qual por sua vez nunca teve occasião de frequentar os grandes centros do «demi-monde», como por exemplo os mesmos bailees do Mulin-Rouge.

A sua esposa, a «Casta Suzana», que se aborrece da vida monotona da provincia, tambem resolve procurar distracção em Paris. Ahi reata as suas antigas relações com o tenente Renato, que por sua vez, já cahiu nos laços do amor e se resolve a casar com a filha do barão Conrado dos Aubrais.

Depois de muitos «qui-pro-quos», toda a familia se encontra uma noite, casualmente, no Mulin Rouge, o que dá ensejo a situações do mais requintado sabor comico.

Final, vence a teoria do barão — que o filho é sempre, até nas suas más acções, herdeiro do pae.

No ultimo acto tudo se explica. A «Casta Suzana», vê continuada a sua reputação de mulher virtuosa; Pomarel, o fabricante de perfumes, continua confiando na fidelidade de sua esposa; o tenente Renato casa-se com Jaqueline, e Delphina jura ainda e sempre que o marido passa as noites trabalhando no seu gabinete de estudo.

No «can-can» do segundo acto apresenta-se o novo corpo de baile d'aquelle theatro, de que fazem parte as gentis irmãs Litaly e as primeiras bailarinas Filippa Diaz e Maria Barbará.

CORRESPONDENCIAS

salir, 26.

Ao sr. administrador de Loulé

Voltaram a apparecer os lobos, que desde a ultima batua de ha tres ou quatro annos se haviam afastado, o que traz os habitantes d'esta freguezia bastante assustados, pois tem chegado a sitios proximos d'esta povoação, onde n'uma noite esfacelaram nada menos de 14 cabeças de gado caprino e lanigero, e n'outros 2 suínos; no dia 20 foi surpreendido por lobo um individuo, que caminhava da Sobreira para os Mimimtos, velando-lhe porém a arma de que se fazia acompanhar; urge por tanto que a autoridade ordene uma segunda batua, porque os caçadores nada fazem sem essa ordem, devido ao defezo da caça e ao porte d'armas.

— Graças que appareceram os dias de esplendido sol, e as noites de ten e luar, convidativo das serenatas vocaes, que á hora, em que se dá o encerramento das sociedades Bachiferas, nos extasiam pela suavidade de sua harmonia, fazendo-se ouvir n'uma d'estas noites (a pedido de varias familias) o tenor J. S. L. que durante a execução da parte que lhe foi obrigada nos deteve, como que fascinados pelo encanto da sua melbriante melodia!

Bis bis... A. P.

Albufeira. Realizou-se aqui no dia 16 do corrente o enlace matrimonial da sr.ª D. Henriqueta de Mendonça Villa Lobos com o sr. dr. José Bernardino de Carvalho, medico do hospital d'esta villa.

No registo a noiva fez-se representar por procuração. Foram testemunhas o pai da noiva, os srs. José Joaquim de Mendonça Villa Lobos, Antonio Aguado Leotte Tavares, capitão de engenharia, Bernardino Mathes Loureiro e Ventura de Sousa Mathes, assignou mais o acto o cunhado do noivo sr. Antonio Martins Negroiro.

Após este acto realizou-se a cerimonia religiosa na egreja matriz d'esta villa. A capela do Santissimo onde os nubentes foram recebidos, achava-se lindamente ornamentada.

Esta cerimonia foi concorridissima por senhoras d'elite.

Acompanharam a noiva á egreja as sr.ªs D. Henriqueta Leotte Tavares, D. Francisca Queiroz Mathes e D. Esther Filippa Tavares Negroiro.

Foi madrinha a sr.ª D. Henriqueta Leotte Tavares e padrinho o pai da noiva sr. José Joaquim de Mendonça Villa Lobos e o sr. capitão Antonio Aguado Leotte Tavares.

Desejamos aos nubentes muitas prosperidades de que são dignos.

Depois da cerimonia religiosa, foi servido um copo d'agua em casa dos paes da noiva. Em seguida, os nubentes partiram para a quinta do Actor, freguezia de Loulé, propriedade de seus paes.

C.

MANUEL PEDRO GUERREIRO ADVOGADO (CONSERVATORIA DO REGISTO CIVIL) FARO 528

Horario dos combolos pela sua ordem na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, PROCEDENCIAS E DESTINOS. Rows include Exp.º e omnibus, Transway emix, Transway, Expresso, etc.

Secção de Anuncios EDITOS DE 30 DIAS

(2.º annuncio)

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do primeiro officio, perante a commissão encarregada de assistencia judiciaria no juizo de direito e tribunal do commercio da mesma comarca, e nos autos civeis de petição de assistencia em que é requerente Gertrudes da Conceição, moradora no sitio da Senhora da Saude, freguezia de São Pedro, d'esta cidade, e requerido seu marido Braz dos Santos, ausente em parte incerta, para o fim de requerer acção de divorcio contra seu dito marido com o fundamento do artigo 4.º n.º 2 e 8.º do decreto de 2 de novembro de 1910, e provar que é pobre, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando o dito Braz dos Santos, para no prazo de cinco dias, contestar o pedido de assistencia nos termos da lei de 21 de julho de 1889.

Faro, 19 de março de 1912. O escrivão interino, Antonio de Sousa Ramos Verifique: O presidente da commissão. J. Castanho.

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e no inventario orphonologico a que se procede por obito de Maria das Dóres, viuva de Carlos Augusto Carrega, ex-residente na freguezia de Estoy, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação citando os herdeiros Maria de Jesus e marido João da Encarnação Rodrigues, todos ausentes em parte incerta na Republica Argentina, para assistirem a todos os termos até final do mencionado inventario.

O escrivão do 2.º officio, Annibal Valeriano Pinto Santos Verifique: O Juiz de Direito, Dias Ferreira

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do primeiro officio no inventario orphonologico por obito de Manuel dos Santos Correia, morador que foi no sitio do Fialho freguezia de Estoy, correm editos de 30 dias contados da segunda e ultima publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os interessados Maria dos Santos e marido José Antonio de Sousa, ausente em parte incerta, para todos os termos do dito inventario até final pena de revelia.

Faro, 21 março de 1912. O escrivão interino, Antonio de Sousa Ramos Verifique: O Juiz de Direito, Dias Ferreira

EDITOS DE 30 DIAS

(1.º annuncio)

No juizo de direito da comarca de Tavira, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio, citando Constantina Rita da Silva, solteira, maior, que residiu em Faro e actualmente se encontra ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias posterior ao termo dos editos, pagar a quantia de seis mil e trinta réis, importancia de custas em divi-

FARO 528

da n'uma acção com processo ordinario que a seu requerimento foi instaurado e pendu no mesmo juizo e cartorio, ou nomear á penhora bens sufficientes para o seu pagamento sob pena de, não o fazendo, se devolver o direito de os nomear ao ministerio Publico, como exequente.

Faro, 23 de março de 1912. O escrivão, Annibal Valeriano Pinto Santos Verifique: O Juiz de Direito, Dias Ferreira.

PHAEON vende-se, com quatro rodas, em bom estado e arreo novo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Rosala Pereira—officina de caruagens, Rua Filippe Alistão, 24 FARO. 670

EDITAL

Doutor João de Mattos Cid, presidente da commissão do recenseamento eleitoral do concelho de Faro.

FAÇO publico que se acha installada a commissão recenseadora d'este concelho, para a elaboração do recenseamento eleitoral, e que dentro do prazo de dez dias, contados de 30 de março corrente a 8 de abril proximo, se recebem os requerimentos dos cidadãos maiores de vinte e um annos que se julguem com direito á inscripção do mesmo recenseamento, por se acharem incluídos em qualquer das seguintes categorias de eleitoralidade:

- 1.º — Por saberem ler e escrever; 2.º — Por serem chefes de familia, entendendo-se como taes, aquellos que ha mais de um anno, á data do primeiro dia do recenseamento, viverem commum com qualquer ascendente, descendente, tio, irmão ou sobrinho, ou com sua mulher e proverem aos encargos de familia.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao presidente da commissão recenseadora e n'estes se mencionará a idade, freguezia da naturalidade, estado, profissão, residencia e pertenso titulo de eleitor.

Os interessados que pretendem inscrever-se por saberem ler e escrever, devem fazer os seus requerimentos e assignal-os na presenca do notario, que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura, ou perante o membro recenseador da parochia onde residirem, que assim o atteste, instruindo-os com certidão de idade, ou apresentação da caderneta militar.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual teor, que serão affixados nos logares publicos.

Secretaria da commissão recenseadora do concelho de Faro, 23 de março de 1912.

O presidente da commissão, João de Mattos Cid.

Amendoas

confeitas e outras especialidades ninguém compre sem ver a MERCEARIA CUNHA, preços para revenda. 561

LUZ DE TAVIRA.

de-se uma vargem de terra com alfarro-beiras, no sitio do Brejo e que faz parte do Morgado da Boleta. Dirigir á proprietaria do mesmo, Faro. 559

LEILÃO DE PENHORES

RUA DA MARINHA, 13 FARO

Pede-se aos senhores mutuarios para que venham reformar os seus contractos em atrazo de tres mezes até ao dia 15 de abril; não sendo reformados, realizar-se-ha em seguida o leilão. 565

José dos Santos do Nascimento JOAQUIM HENRIQUES C. GOMES ADVOGADO EM OLHÃO

# CAFÉ ESMERALDA

COM

## RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, luncs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.  
**Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.**

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

## A PRIMOROSA

DE **JOSÉ MARIA DOS SANTOS**

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.  
 Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.  
 Doce finissimo de diversas qualidades esmêradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.  
 Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.  
 Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.  
 Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.  
 Queijadas de Cintra, sempre frescas.  
 Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

259

## SAPATARIA ELEGANTE

DE **ANTONIO DIOGO**

Calçado em todos os generos para homem, senhora e creança. Garante-se a boa qualidade e duracão. Cabedaes e todos os preparos de primeira classe. Execução primorosa e rapida. Preços modicos.

18, Rua de Santo Antonio, 18 A

FARO

509

## GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

## MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrência com os melhores estabelecimentos de Lisboa. Em exposição permanente os acreditados piannos LUTZ e cofres á prova de fogo experimentados. Colossal sortido de moveis de ferro. Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos. Carpettes, tapetes, stores e cortinados. Oleados para chão, mesa e cautchu para camas. Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

Francez e Inglez

Teorico e pratico

Cursos para os alumnos do lyceu e lições particulares

**R. B. VILLARS**

Bacharel em letras e em sciencias

LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.ª FARO



**CASAS TERREAS**

Vendem-se duas contiguas, rendimento annual 33\$600 réis, tratar com o procurador José Martins da Cunha—FARO.

558

## MACHINAS DE COSTURA

### Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.  
 E' representante em Faro, **F. S. PEREIRA**, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas **LUSA e ELDREDGE**.  
 As machinas **LUSA** são montadas em esferas, e uma creança pôde trabalhar com ellas, sem se fatigar.  
 As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.  
 O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas **LUSA**.  
 A machina **LUSA** ou a **ELDREDGE** é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é desistuido de verdade tudo quanto de contrario se diga.  
**F. S. PEREIRA** offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

**F. S. PEREIRA**

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO

300

## PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.ª—LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico—**PROCURAL**.

Agentes forenses em todas as camareas do continente, ilhas e colonias nas principaes cidades da Europa e em todas as capitaes dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES | **M. D'Agro Ferreira** | ADVOGADOS | **Vaz Ferreira**  
 | **Alfredo Cortez, advogado** | | **João de Vasconcellos**

**Advocacia:** — Consultas oraes e escriptas, proposição de acções, articulados e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistorias, minutas de recurso.  
**Procuradoria:** — Perante todos os tribunaes judiciais, administrativos, fiscaes e ecclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecataes, cartas d'ordem e rogatorias.  
**Assumptos Commercias:** — Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de creditos, levantamento da depositos, organização de escriptas commercias, contas correntes, etc.; em conformidade com a lei.  
**Secção especial de averbamentos:** — E habilitação administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.  
**Empréstimos sobre hypothecas:** — Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encartes. Publicação de annuncios no *Diario do Governo* e jornaes nacionaes e estrangeiros. Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitação de pensionistas no MONTE PIO GERAL e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Alemão

## TINTURARIA LISBONENSE

Albino Augusto, tintureiro, chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo systema allemão, pelles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a secco em toda a especie de roupas.

Tingem-se tambem fazendas em peça e fio, lava-se lã para colchões, executam-se, enfim, todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez.

**Preto para lutos em menos de 48 horas**

Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.  
**Examine-se a oór no acto da entrega e se destingir, restitue-se a importancia.**  
 Qualquer pessoa que desejar tingir alguma roupa, e que não possa vir a esta cidade éescrever para a rua indicada, que obtem resposta na volta do correio.

343

Rua Castilho, 38, (antiga Rua Barão) — FARO

## ARMAZEM DE VIVERES

DE **J. A. Paraiso Pinto**

63—RUA DE SANTO ANTONIO—67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.  
 A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

368

### IMPORTANTEI!

Ex.ªª colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprio etario compra tudo a prompto pagamento.  
 Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

## Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade  
 Comodidade de preços  
 Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos  
 Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema—**Sorierram**

O mais perfeito, com lavador e purificador  
 Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores  
 Artigos para car alisações d'agua. Autoclismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAR-SE TABELLAS DE PRECOS

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

281

### EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabeçadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 10 annos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus.

### VENDEM-SE

1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir a esta redacção.

## MERCEARIA

DE **Abraham d'Abensis Sabath**

30—SUA D. FRANCISCO GOMES—34



N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercearias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

370